



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público

012. PROVA OBJETIVA

Analista de Orçamento e Planejamento

(Cód. 015)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Aguarde a ordem do fiscal para abrir este caderno de questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

O combate à notícia falsa

Da mesma forma que a evolução tecnológica tornou a informação mais acessível e ampliou os espaços de discussão de ideias – avanços que são especialmente saudáveis para a democracia –, ela **também** trouxe novos desafios. Caso paradigmático de efeito colateral negativo das redes sociais é a disseminação de notícias falsas, que podem, em último termo, colocar em risco o ambiente de liberdade de expressão, fundamental para uma democracia.

De forma pioneira, a Alemanha apresentou uma possível solução para o problema das notícias falsas. No dia 1º de janeiro, entrou em vigor uma lei, aprovada em junho do ano passado, que obriga as redes sociais a removerem conteúdos impróprios, como discurso de ódio e notícias falsas, de suas plataformas em até 24 horas após terem sido legalmente notificadas. As empresas que não cumprirem as novas normas poderão ser multadas em até € 50 milhões.

A nova lei aplica-se a *sites* e redes sociais com mais de 2 milhões de membros. Facebook, Twitter e YouTube serão os principais afetados.

Com a entrada da lei em vigor, o governo alemão anunciou que oferecerá formulários digitais para que os cidadãos possam denunciar quando as redes sociais não removerem o conteúdo denunciado dentro do prazo estipulado. Recentemente, o Facebook informou que contratou centenas de novos funcionários na Alemanha para lidar com as denúncias no país dentro do novo marco legal. É um primeiro passo.

(O Estado de S.Paulo. <http://opiniao.estadao.com.br>. 07.01.2018. Adaptado)

01. É correto afirmar que o texto, referente à lei alemã para coibir a disseminação de notícias falsas,

- (A) dá como certa a eficácia de sua aplicação, como se observa em: "... aplica-se a *sites* e redes sociais..." (3º parágrafo).
- (B) faz uma crítica à morosidade de sua implementação, como se evidencia em: "De forma pioneira..." (2º parágrafo).
- (C) contesta o caráter arbitrário dessa medida, como se verifica em: "... obriga as redes sociais a removerem conteúdos impróprios..." (2º parágrafo).
- (D) questiona a burocracia desnecessária envolvida em sua execução, como se nota em: "... o governo alemão anunciou que oferecerá formulários digitais..." (4º parágrafo).
- (E) posiciona-se favoravelmente a essa iniciativa, como se sugere em: "... uma possível solução para o problema..." (2º parágrafo).

02. O vocábulo **também**, em destaque no primeiro parágrafo, enfatiza

- (A) as ações políticas desencadeadoras da evolução tecnológica.
- (B) os obstáculos que atrasaram o início da evolução tecnológica.
- (C) as consequências ambivalentes da evolução tecnológica.
- (D) as transformações históricas que antecederam a evolução tecnológica.
- (E) os mecanismos de poder que justificaram a evolução tecnológica.

03. No trecho do primeiro parágrafo – ... notícias falsas, que podem, **em último termo**, colocar em risco o ambiente de liberdade de expressão... –, a construção destacada contribui para

- (A) atribuir ao enunciado um *status* de verdade comprovada.
- (B) chamar a atenção para os efeitos das notícias falsas.
- (C) apontar o significado explicitamente contraditório da afirmação.
- (D) reforçar o traço pejorativo do vocábulo "liberdade" no contexto.
- (E) descrever as "notícias falsas" como um problema incorrigível.

04. Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) Ampliar os espaços de debates constituem um aspecto positivo da revolução digital.
- (B) Talvez tenha sido encontrado uma solução para o problema das notícias falsas.
- (C) Deve-se remover os conteúdos impróprios, qualquer que sejam, em até 24 horas.
- (D) Cinquenta milhões de euros é o valor máximo a que poderão chegar as multas.
- (E) Formulários digitais serão entregue à população para denunciar as redes sociais.

05. Da mesma forma que a evolução tecnológica tornou a informação mais acessível _____ pessoas, ela _____ trouxe novos desafios, entre _____ estão as falsas notícias.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) às ... lhes ... os quais
- (B) as ... lhes ... as quais
- (C) às ... lhe ... aos quais
- (D) as ... lhe ... os quais
- (E) às ... lhes ... às quais

Considere a crônica para responder às questões de números 06 a 09.

Sobre o 'sobre'

De um ano pra cá, comecei a ouvir frases do tipo “não é sobre opinião, é sobre respeito” ou “não é sobre direitos, é sobre deveres”.

A primeira vez que me deparei com este novo uso do “sobre”, pensei que estavam falando “sobre” algum filme, livro ou peça de teatro. A respeito de “Superman I”, por exemplo, poderíamos dizer que “não é sobre superpoderes, é sobre amor”. Assim como “Casa de Bonecas”, do Ibsen, “não é sobre um casamento, é sobre a liberdade”. Prestando mais atenção, porém, percebi que o sentido era outro. Era o “sobre” como “ter a ver com”. Trata-se de uma tradução troncha de “*it's not about*”, que os anglófonos usam a torto e a direito. Ou melhor, nós usamos torto, eles usam direito.

Palavras são ferramentas, chaves que se encaixam perfeitamente nas delicadas fendas dos significados. Quando a gente usa a ferramenta errada, espana o parafuso. O que aumenta meu desconforto com o “sobre” é que, nas frases em que ele é empregado, tem sempre alguém nos dando uma lição e dizendo que não entendemos lhufas do assunto. É como se eu estivesse tentando aparafusar uma estante na parede, me afastassem da tarefa e assumissem o meu lugar usando uma faca de cozinha. Ou, para ligar a imagem à origem do problema: usando uma chave inglesa.

Não quero parecer arrogante. “Não é sobre preciosismo”, eu diria, aderindo à moda, “é sobre lógica”. Há frases que fazem sentido, outras que não. Já está tão difícil nos entendermos em bom português, imagina com todo mundo usando faca em parafuso e desrosqueando porca com alicate: acabaremos por estropiar de vez a fragilíssima máquina da comunicação.

(Antônio Prata. *Folha de S.Paulo*. www.folha.uol.com.br. 29.10.2018. Adaptado)

06. Um dos problemas que o autor aponta no uso de “sobre” em frases do tipo “não é sobre direitos, é sobre deveres” está relacionado ao fato de que esse uso

- (A) revela pouco refinamento e afeta a melodia da língua.
- (B) impede uma compreensão profunda do preciosismo da língua.
- (C) acarreta desvio de sentido e prejudica a compreensão.
- (D) compromete o purismo necessário à preservação do idioma.
- (E) é elitista, pois se restringe a falantes de uma língua estrangeira.

07. Com a expressão “chave inglesa”, no terceiro parágrafo, o autor

- (A) defende a ideia de que a língua portuguesa dispõe de muito mais recursos de comunicação que a língua inglesa.
- (B) sugere que as pessoas que eventualmente empregam palavras ou frases de origem estrangeira são arrogantes.
- (C) frisa que há ideias que simplesmente não podem ser traduzidas do inglês para o português.
- (D) explicita seu ponto de vista terminantemente contra as teorias que endossam as recentes traduções de obras da língua inglesa.
- (E) reforça a crítica à inadequação do emprego do vocábulo “sobre” como uma tradução malfeita da construção inglesa “*it's not about*”.

08. O emprego das aspas no último parágrafo serve ao propósito de

- (A) explicitar a citação da opinião de um terceiro.
- (B) evidenciar a presença da intenção sarcástica.
- (C) destacar expressões com sentido figurado.
- (D) anular o propósito crítico do comentário.
- (E) realçar um uso preciosista da língua.

09. Atendo-se à regência da norma-padrão, o vocábulo destacado em – Era o “sobre” **como** “ter a ver com”. (2º parágrafo) – está corretamente substituído por:

- (A) em analogia contra
- (B) em paralelo por
- (C) em equivalência de
- (D) em correspondência com
- (E) em consonância de

10. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação e à colocação pronominal, de acordo com a norma-padrão.

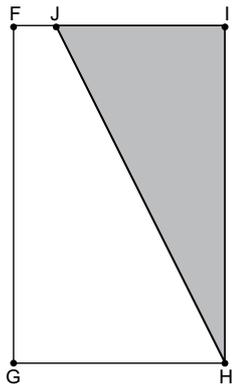
- (A) O sentido da palavra, segundo o autor, apresentava-**se** como uma tradução duvidosa da língua inglesa.
- (B) São relativamente novas, as frases em que emprega-**se** o “sobre” com o sentido, de “ter a ver com”.
- (C) É verdade que algumas traduções literais, não adaptam-**se** com naturalidade, à língua de chegada.
- (D) Muitos não têm apercebido-**se** da forte influência, da cultura anglófona sobre a nossa.
- (E) Os filmes estrangeiros normalmente apresentam-**se** repletos, de expressões que soam estranhas ao ouvido.

11. Jonas leu 3 livros no mês de janeiro, sendo um livro de 348 páginas, outro de 441 páginas e um terceiro de 235 páginas. No dia primeiro de janeiro, ele leu $\frac{1}{16}$ do total de páginas desses três livros e, em cada um dos demais dias do mês, ele leu o mesmo número de páginas. Jonas lia todo um livro antes de passar para o próximo e, no dia 21, ele terminou de ler o livro com o maior número de páginas. O dia de janeiro em que Jonas terminou de ler o primeiro livro foi
- (A) 6.
(B) 7.
(C) 8.
(D) 9.
(E) 10.
12. Certo tipo de peça é produzido por uma máquina A em 32 minutos. Esse tipo de peça é produzido por uma máquina B, a cada 36 minutos, e por uma máquina C, a cada 48 minutos. Essas três máquinas são ligadas ao mesmo tempo e começam a produzir essas peças. No momento em que as três máquinas finalizarem uma peça ao mesmo tempo, o total de peças que já terão sido produzidas será
- (A) 23.
(B) 27.
(C) 31.
(D) 35.
(E) 39.
13. Um aeromodelista possui 0,5 litro de um combustível comum e 3 litros de um combustível especial. Ele deseja fazer uma mistura apenas com esses dois combustíveis, de modo que contenha 80% de combustível especial. Nessas condições, o volume máximo dessa mistura que ele conseguirá fazer será, em litros, igual a
- (A) 2,4.
(B) 2,5.
(C) 2,7.
(D) 2,8.
(E) 3,0.

14. João coleciona selos e moedas. No dia 8 de janeiro, ele tinha 9 selos para cada 4 moedas. No dia 9 de janeiro, ele ganhou alguns selos e 46 moedas e, agora, para cada 9 selos, João tem 5 moedas. Se a soma do número de selos com o número de moedas que João passou a ter no dia 9 é igual a 420, o número de selos que ele ganhou nesse dia foi
- (A) 12.
(B) 18.
(C) 24.
(D) 30.
(E) 36.
15. Um acampamento escolar comprou 900 picolés para a temporada de férias de maneira que cada aluno acampado ganhasse um picolé por dia, durante os 12 dias da temporada. O acampamento começou com 75 alunos, mas no quinto dia, antes da distribuição de picolés, 5 novos alunos chegaram, e, no oitavo dia, depois da distribuição de picolés, alguns alunos decidiram sair do acampamento e voltar para casa. Quando a temporada de férias terminou, ainda havia 8 picolés em estoque. Logo, o número de alunos que saíram do acampamento no oitavo dia foi
- (A) 10.
(B) 11.
(C) 12.
(D) 13.
(E) 14.
16. Para limpar uma sala de cinema, 3 funcionários de igual capacidade trabalharam por 2h30. Para limpar quatro salas iguais à primeira, 8 funcionários irão trabalhar por
- (A) 3h15.
(B) 3h30.
(C) 3h45.
(D) 4h.
(E) 4h15.
17. Em uma sala de aula havia 3 meninos a mais do que meninas. Cada menina escreveu um bilhete para cada menino e cada menino escreveu um bilhete para cada menina, num total de 176 bilhetes. O número de meninas nessa sala é um divisor de
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 42.
(E) 50.

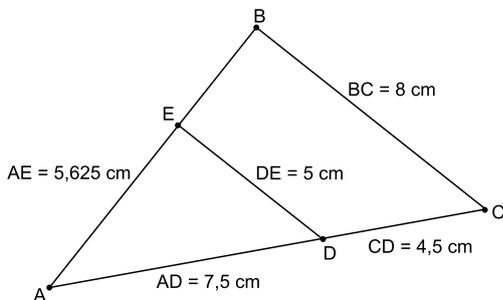
18. Em uma turma escolar, a média das massas dos 12 meninos é 2 kg a mais do que a média das massas das meninas. Excluindo o menino de menor massa, que tem 32 kg, a diferença entre a média das massas dos 11 meninos e a média das massas das meninas passa a ser de 2,2 kg. A média das massas das meninas dessa turma, em kg, é igual a
- (A) 31,4.
 (B) 31,6.
 (C) 31,8.
 (D) 32,2.
 (E) 32,4.

19. O ponto J pertence ao lado FI do retângulo FGHI, conforme mostra a figura.



A área do triângulo HIJ é 40% da área do retângulo FGHI, e a razão entre os lados FG e GH é 1,6. Sendo a medida do segmento HJ igual a $4\sqrt{5}$ cm, a área do retângulo FGHI, em cm^2 , é:

- (A) 24.
 (B) 28.
 (C) 32.
 (D) 36.
 (E) 40.
20. Os pontos D e E pertencem aos lados de um triângulo ABC, de maneira que o segmento DE é paralelo ao segmento BC, conforme mostra a figura.



O perímetro, em cm, do triângulo ABC é

- (A) 20.
 (B) 23.
 (C) 26.
 (D) 29.
 (E) 32.

ATUALIDADES

21. A ONU disse, neste domingo (22.10), que o número de refugiados rohingyas já ultrapassa os 600 mil. [...] A ONU classificou a situação como uma “emergência humanitária crítica” e afirmou que os refugiados, após esgotarem seus recursos na viagem, dependem de ajuda para comer e sobreviver.

(Agência Brasil – goo.gl/on24ay – acesso em 27.12.2017. Adaptado)

O grupo rohingya

- (A) vive no Iêmen e se tornou perseguido por não renunciar à religião budista.
 - (B) tem procurado se estabelecer no sul da Europa onde vive em campos de refugiados.
 - (C) é uma minoria muçulmana perseguida que vive em Mianmar, país do sul da Ásia.
 - (D) ocupa parte do Afeganistão, mas tem perdido as terras para os radicais Talibãs.
 - (E) vive ao norte da Índia e constitui minoria tratada como estrangeira em suas próprias terras.
22. Anualmente, a revista norte-americana *TIME* elege “a personalidade do ano” e a homenageia em sua capa. Esta capa da *TIME*, de 06.12, foi reproduzida em todo o mundo por causa de seu significado.



(G1 – goo.gl/WnwzZY Acesso em 27.12.2017)

As mulheres representadas na capa iniciaram um movimento

- (A) a favor da liberação do aborto.
- (B) de incentivo à igualdade de gênero.
- (C) de restrição às práticas homofóbicas.
- (D) de denúncia contra o assédio sexual.
- (E) contrário à segregação racial.

23. Ícone da bossa nova, o cantor e compositor de 86 anos está, desde outubro, sob os cuidados da filha. A ação da filha “põe fim aos negócios temerários que o pai vinha sendo orientado a firmar, que resultaram na atual condição de quase miserabilidade do artista”.

(Folha de S.Paulo – goo.gl/LgXbXw. Acesso em 27.12.2017. Adaptado)

O famoso cantor citado na notícia é

- (A) João Gilberto.
 - (B) Milton Nascimento.
 - (C) Emílio Santiago.
 - (D) Djavan.
 - (E) Fagner.
24. O julgamento sobre o tema se arrastava no STF há pelo menos 13 anos. Por 7 votos a 2, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, em 29 de novembro, proibir, em todo o país, o uso desse produto, que é utilizado na fabricação de telhas e caixas d’água. Até então, embora “reconhecida-mente cancerígena”, essa fibra podia ser comercializada no Brasil.

(UOL – goo.gl/Qg5aPk. Acesso em 27.12.2017. Adaptado)

O produto a que a notícia se refere, e que agora está proibido no Brasil, é

- (A) a cassiterita.
 - (B) o estanho.
 - (C) o amianto.
 - (D) a argila.
 - (E) o antimônio.
25. Leia a reportagem de 09 de agosto.

No Brasil, em dez anos, este problema de saúde avançou em todas as faixas etárias, mas quase dobrou entre jovens de 18 a 24 anos – de 4,4% para 8,5%. E, embora a prevalência ainda seja maior entre pessoas com menor escolaridade, a doença tem avançado também entre aqueles com níveis médio e alto de estudo. A preocupação dos especialistas é que essa doença acarreta o surgimento de outras, como o diabetes.

(Folha de S.Paulo – goo.gl/iCsBC. Acesso em 28.12.2017. Adaptado)

A doença apontada na reportagem é a

- (A) osteoporose.
- (B) hipertensão arterial.
- (C) trombose.
- (D) herpes.
- (E) obesidade.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Observe a tabela a seguir, extraída do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão. O intervalo B2:B5 contém valores no formato Moeda, com duas casas decimais.

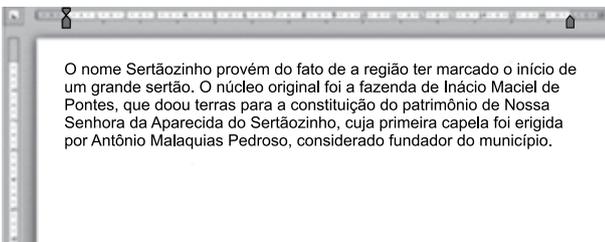
	A	B
1	Nome	Salário
2	Paula	R\$ 2.433,30
3	Carlos	R\$ 1.500,00
4	Daniel	R\$ 2.323,34
5	Andrea	R\$ 2.300,90

Assinale a alternativa que apresenta o novo valor da célula B4, quando nela for aplicada, apenas uma vez, o re-

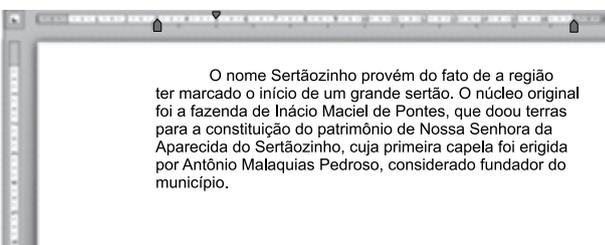
curso associado ao botão , do grupo Número, da guia Página Inicial.

- (A) R\$ 2.323,34
(B) R\$ 2.323,3
(C) R\$ 2.323
(D) R\$ 2.323,0
(E) R\$ 2.323,00
27. Observe as imagens a seguir, extraídas do MS-Word 2010, em sua configuração padrão. Elas apresentam um texto em dois momentos: ANTES e DEPOIS da aplicação de novas configurações de parágrafo, que podem ser acessadas a partir do iniciador de caixa de diálogo, do grupo Parágrafo, da guia Página Inicial.

ANTES



DEPOIS



Assinale a alternativa que contém o nome das configurações modificadas entre os dois momentos apresentados nas figuras.

- (A) Recuo à Direita e Recuo Especial da Primeira linha.
(B) Recuo à Direita e Espaçamento Antes.
(C) Recuo à Direita e Alinhamento à Direita.
(D) Recuo à Esquerda e Recuo Especial da Primeira linha.
(E) Recuo à Esquerda e Alinhamento à Esquerda.

28. Na Área de Trabalho do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, o usuário pode desfazer o envio de um arquivo para a Lixeira, que acaba de ser realizado, utilizando o atalho de teclado

- (A) Ctrl+V
(B) Ctrl+C
(C) Ctrl+X
(D) Ctrl+A
(E) Ctrl+Z

29. No MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, quando uma mensagem está sendo preparada, o usuário pode indicar aos destinatários que a mensagem precisa de atenção utilizando a marca de _____. Esse recurso pode ser encontrado no grupo Marcas, da guia Mensagem.

Assinale a alternativa que apresenta a opção que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) SPAM.
(B) Alta Prioridade.
(C) Baixa Prioridade.
(D) Assinatura Personalizada.
(E) Arquivo Anexado.

30. Considere a imagem a seguir, extraída do Internet Explorer 11, em sua configuração padrão. A página exibida no navegador foi completamente carregada.



Após pressionar o botão F5 do teclado, a página exibida será

- (A) imediatamente fechada.
(B) enviada para impressão.
(C) atualizada.
(D) enviada por e-mail.
(E) aberta em uma nova aba.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** O instrumento de planejamento pelo qual devem ser previstos os objetivos, diretrizes e metas da Administração Pública para as despesas relativas aos programas de duração continuada é
- (A) a Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (B) a Lei Orçamentária Anual.
 - (C) o Plano Plurianual.
 - (D) o Plano de Equilíbrio Fiscal.
 - (E) o Relatório de Execução Orçamentária.
- 32.** O Orçamento Público Anual deverá conter
- (A) as despesas classificadas de todos os Poderes e órgãos públicos, na respectiva funcional-programática.
 - (B) cronograma de desembolso financeiro mensal, de acordo com as prioridades do órgão.
 - (C) superavit fiscal obtido no ano anterior, registrado em balanço.
 - (D) autorização para abertura de créditos suplementares e especiais.
 - (E) anexo de metas fiscais e seus respectivos créditos especiais.
- 33.** O fato de estabelecer a obrigatoriedade legal do registro de todas as receitas e despesas na LOA pelo valor total, vedadas quaisquer deduções, é característica do princípio
- (A) da Anualidade.
 - (B) do Orçamento Bruto.
 - (C) da Unidade.
 - (D) da Exclusividade.
 - (E) da Legalidade.
- 34.** São exemplos de ingressos extraorçamentários:
- (A) impostos, taxas e contribuições de melhoria.
 - (B) receitas agropecuária, industrial e de serviços financeiros.
 - (C) transferências de instituições privadas, do exterior e de pessoas físicas.
 - (D) depósitos em caução, fianças e operações de crédito por antecipação de receita orçamentária (ARO).
 - (E) multas contratuais, indenizações e pagamento de juros.
- 35.** De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, “é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinado por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos.” Trata-se de um procedimento conhecido como regra de
- (A) equilíbrio fiscal.
 - (B) não afetação da receita.
 - (C) limitação de empenho.
 - (D) estabilização monetária.
 - (E) ouro.
- 36.** A partir da Constituição Federal, de 1988, passa a ser determinante estabelecer, de forma regionalizada, objetivos e metas para as despesas de capital e outras delas decorrentes por intermédio
- (A) da LDO.
 - (B) do Orçamento Anual.
 - (C) da Lei de Responsabilidade Fiscal.
 - (D) do Plano Plurianual.
 - (E) do Orçamento Base Zero.
- 37.** Os créditos suplementares e especiais, que forem autorizados por lei serão abertos por decreto do poder executivo, desde que ocorra(m)
- (A) superavit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, excesso de arrecadação e anulação parcial ou total de dotações orçamentárias.
 - (B) previsão no PPA, excesso de arrecadação e calamidade pública.
 - (C) valor predeterminado na LDO e LOA.
 - (D) receita arrecadada já prevista em lei, fonte de recurso preestabelecido e calamidade pública.
 - (E) resultado primário superavitário, disponibilidade de recursos na fonte tesouro e valor predeterminado na LDO e LOA.
- 38.** São despesas cujas obrigações referem-se a exercícios findos, que não foram sequer empenhadas, ou tiveram seus empenhos cancelados. Trata-se de
- (A) restos a pagar.
 - (B) restituições orçamentárias.
 - (C) restos a pagar processado.
 - (D) despesas de exercícios anteriores.
 - (E) despesas de custeio.

- 39.** É forma de renúncia de receita, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:
- (A) créditos ordinários.
 - (B) alterações de alíquotas.
 - (C) receita de serviços.
 - (D) crédito presumido.
 - (E) receita financeira com juros abaixo da inflação.
- 40.** A programação orçamentária e financeira consiste na compatibilização do fluxo dos pagamentos com o fluxo dos recebimentos. Se houver frustração da receita estimada no orçamento, deverá ocorrer, de acordo com a LRF, a
- (A) anulação de empenho global.
 - (B) anulação de empenho estimativo.
 - (C) fixação de dotação.
 - (D) liquidação do empenho.
 - (E) limitação de empenho e movimentação financeira.
- 41.** Em janeiro de 2018, um servidor percebe que não recebeu, ao longo dos últimos três meses, auxílio alimentação e requer, junto à entidade, o pagamento retroativo. Nessa situação, o empenho deverá ser feito no elemento de despesa
- (A) indenizações e restituições.
 - (B) despesas de exercícios anteriores.
 - (C) restos a pagar.
 - (D) serviços de terceiros.
 - (E) pessoal civil.
- 42.** Trata-se de receita orçamentária não efetiva
- (A) aquela que, no momento do reconhecimento do crédito, aumenta a situação líquida patrimonial da entidade.
 - (B) aquela de caráter temporário, cujo Estado é mero agente depositário.
 - (C) aquela cuja origem é a receita tributária.
 - (D) aquela que não altera a situação líquida patrimonial no momento do reconhecimento do crédito e, por isso, constitui fato contábil permutativo.
 - (E) aquela proveniente do setor industrial e de prestação de serviços.
- 43.** Faz(em) parte do cálculo da Receita Corrente Líquida
- (A) a redução dos restos a pagar não processados.
 - (B) o acréscimo dos precatórios.
 - (C) os gastos com despesas correntes.
 - (D) as receitas patrimoniais.
 - (E) a reserva de contingência.
- 44.** São consideradas despesas correntes
- (A) as despesas com suprimentos de fundos.
 - (B) a aquisição de títulos de crédito.
 - (C) as despesas com amortização da dívida.
 - (D) a aquisição de imóveis.
 - (E) os equipamentos e o material permanente.
- 45.** Trata-se do ato da repartição competente, que verifica a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora para inscrever o débito. Tal etapa se refere
- (A) ao planejamento.
 - (B) à execução.
 - (C) ao lançamento.
 - (D) ao recolhimento.
 - (E) à cobrança.
- 46.** Constituem, correta e respectivamente, a primeira e a última etapa da realização da receita orçamentária:
- (A) recolhimento e arrecadação.
 - (B) previsão e recolhimento.
 - (C) lançamento e recolhimento.
 - (D) previsão e arrecadação.
 - (E) arrecadação e destinação.
- 47.** Os limites máximos com despesas de pessoal para cada poder, no município são:
- (A) 60% (sessenta por cento) no total, sendo: 6% (seis por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município, quando houver, e 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Executivo.
 - (B) 50% (cinquenta por cento) no total, sendo: 5% (cinco por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município, quando houver e 45% (quarenta e cinco por cento) para o Executivo.
 - (C) 60% (sessenta por cento) no total, sendo: 5% (cinco por cento) para o Legislativo, 3% (três por cento) para o Tribunal de Contas do Município, quando houver, e 52% (cinquenta e dois por cento) para o Executivo.
 - (D) 3% (três por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município; 6% (seis por cento) para o Judiciário; 49% (quarenta e nove por cento) para o Executivo e 2% (dois por cento) para o Ministério Público.
 - (E) 5% (cinco por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município; 3% (três por cento) para o Judiciário; 50% (cinquenta por cento) para o Executivo e 2% (dois por cento) para o Ministério Público.

48. Para municípios com menos de cinquenta mil habitantes, o prazo para divulgação do Relatório de Gestão Fiscal é
- (A) mensal.
 - (B) trimestral.
 - (C) anual.
 - (D) bimestral.
 - (E) semestral.
49. De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, no seu art. 22, parágrafo único, há um limite prudencial para despesas com pessoal, que proíbe concessão de reajuste ou adequação de remuneração, bem como contratação de hora extra. O limite municipal é:
- (A) Executivo, 37,5% da RCL; Legislativo, 4,5% da RCL.
 - (B) Executivo, 51,30% da RCL; Legislativo, 5,7% da RCL.
 - (C) Executivo, 47,5% da RCL; Legislativo, 3% da RCL.
 - (D) Executivo, 50% da RCL; Legislativo, 6% da RCL.
 - (E) Executivo, 49,0% da RCL; Legislativo, 4% da RCL.
50. Por meio dos critérios estabelecidos na LDO, há limitação de empenho quando as receitas previstas não se concretizarem. No entanto, ocorrem exceções, de acordo com o § 2º do art. 9º da LRF:
- (A) despesas com serviços da dívida.
 - (B) despesas com passagens aéreas.
 - (C) despesas com obras e reformas.
 - (D) despesas com combustíveis e lubrificantes.
 - (E) despesas de exercícios anteriores.
51. No fim do exercício, as despesas orçamentárias empenhadas e não pagas serão inscritas em restos a pagar e constituirão
- (A) a dívida externa.
 - (B) a dívida ativa.
 - (C) as despesas de exercícios anteriores.
 - (D) os créditos da fazenda pública.
 - (E) a dívida flutuante.
52. As variações patrimoniais podem ser classificadas em quantitativas e qualitativas. As variações qualitativas são aquelas que
- (A) aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.
 - (B) alteram a composição dos elementos patrimoniais, sem afetar o patrimônio líquido.
 - (C) diminuem o patrimônio líquido.
 - (D) são registradas, independentemente do recebimento.
 - (E) aumentam o patrimônio líquido, por conta do valor econômico registrado.
53. As operações de crédito com prazo inferior a doze meses, com receitas previstas no orçamento, devem ser consideradas como:
- (A) concessão de garantia.
 - (B) refinanciamento de dívida.
 - (C) dívida pública consolidada ou fundada.
 - (D) restos a pagar do município.
 - (E) dívida pública mobiliária.
54. De acordo com a Lei nº 8.666/93, é tipo de licitação:
- (A) convite.
 - (B) leilão.
 - (C) registro de preços.
 - (D) concorrência.
 - (E) melhor técnica.
55. A classificação da receita orçamentária é subdividida em números com código decimal composto por
- (A) 6 dígitos.
 - (B) 8 dígitos..
 - (C) 12 dígitos
 - (D) 10 dígitos.
 - (E) 5 dígitos.
56. No Balanço Patrimonial, o ativo é classificado em ativo financeiro e ativo permanente, conforme o art. 105 da Lei nº 4.320/1964. O ativo permanente compreende:
- (A) os créditos e valores realizáveis, independentemente de autorização orçamentária, e os valores numerários.
 - (B) as dívidas fundadas e outros pagamentos que independam de autorização orçamentária.
 - (C) os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.
 - (D) as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.
 - (E) os benefícios econômicos, durante o período contábil, sob a forma de saída de recursos ou redução de ativos.
57. As despesas empenhadas que não foram liquidadas no final do exercício devem ser inscritas em
- (A) deficit primário.
 - (B) dívida consolidada líquida.
 - (C) restos a pagar processados.
 - (D) restos a pagar não processados.
 - (E) despesas de exercícios anteriores.

- 58.** Os créditos adicionais são classificados em:
- (A) suplementares, especiais e extraordinários.
 - (B) iniciais, suplementares e por excesso de arrecadação.
 - (C) iniciais, por superavit financeiro e por anulação de empenho.
 - (D) iniciais, suplementares e extraordinários.
 - (E) por excesso de arrecadação.
- 59.** Equipara(m)-se à operação de crédito e está(ão) vedada(s), de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal:
- (A) a captação de recursos a título de antecipação de receita de tributo ou de contribuição cujo fato gerador ainda não tenha ocorrido.
 - (B) o recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços.
 - (C) a emissão e o aceite de título.
 - (D) as operações com o uso de derivativos financeiros.
 - (E) a captação de recursos financeiros no mercado internacional.
- 60.** A despesa orçamentária não efetiva é aquela que,
- (A) no momento de sua realização, reduz a situação líquida patrimonial da entidade.
 - (B) no momento da sua realização, não reduz a situação líquida patrimonial da entidade e constitui fato contábil permutativo.
 - (C) no momento da sua realização, aumenta a situação líquida patrimonial da entidade.
 - (D) no momento da sua realização, aumenta a condição deficitária da entidade.
 - (E) cuja entrada não é registrada pelo sistema patrimonial.

